

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BIRITIBA MIRIM, realizada no dia 17 de abril de 2006.

Às vinte horas do dia dezessete de abril do ano de dois mil e seis, na sede da Câmara Municipal de Biritiba Mirim, situada à Rua João José Guimarães, nº 125, Centro, desta cidade e município de Biritiba Mirim, Estado de São Paulo, presentes os Senhores Vereadores em exercício nesta 10ª Legislatura, e que se reuniram no Plenário “Vereador João Suharo Makiyama” para a realização da Sessão Ordinária, regimentalmente prevista para a data. Assumiu a direção dos trabalhos, o Senhor Vereador REINALDO PEREIRA, Presidente da Câmara Municipal, que convidou a mim, Vereador JARBAS EZEQUIEL DE AGUIAR, 1º Secretário, para os trabalhos de secretaria da Mesa Diretiva. Instalada a Sessão, o senhor Presidente solicitou que fosse feita à chamada nominal dos Senhores Vereadores para apuração do “quorum” legal. Feita esta, cotejando-se a chamada com as assinaturas presentes, apostas às fls. 63, do Livro nº IX de Registro de Presença dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara, apurou-se que havia “quorum” legal para as deliberações, face ao comparecimento da totalidade dos membros da Câmara. Havendo “quorum” legal, o senhor Presidente, invocando a proteção de Deus, nos termos regimentais, declarou abertos os trabalhos, passando-se de pronto ao material dado ao **EXPEDIENTE: 1.** Leitura, discussão e votação da Ata da Sessão Ordinária do dia 10/04/2006. O Vereador Fernando Henrique Bolanho requer a dispensa da leitura da Ata, uma vez que esta se encontra na Secretaria da Câmara a disposição de todos os senhores Vereadores. O senhor Presidente coloca em votação o requerimento do Vereador Fernando, ficando aprovado por unanimidade. **2.** Leitura do Comunicado nº. CM 037717/2006 Ministério da Educação – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; **3.** Leitura do Comunicado nº. CM042824/2006 Ministério da Educação – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; **4.** Leitura do Ofício RC10.4 EXT 019/2006 Secretaria dos Transportes Departamento de Estradas de Rodagem –DER-SP Mogi das Cruzes; **5.** Leitura do Ofício nº. 147/2006/AARI-GP – Resposta ao Requerimento nº. 070/2006 – Vereador Marcelo Silveira Mistrioni; **6.** Leitura do Ofício nº. 149/2006/AARI-GP – Resposta do Requerimento nº. 108/2006 – Vereador Wellington Medeiros de Assunção; **7.** Leitura do Ofício nº. 150/2206/AARI-GP – Resposta do Requerimento nº. 111/2006 – Vereador Wellington Medeiros de Assunção; **8.** Leitura do Ofício nº. 094/06-DS. Resposta ao Ofício Especial do Vereador Fernando Henrique Bolanho. O senhor Presidente convida o senhor Benedito de Freitas, ex-Prefeito Municipal, a acompanhar os trabalhos juntamente com a Mesa Diretora no Plenário, solicitando ao Vereador Marcelo Silveira Mistrioni que o acompanhe, fazendo-o adendrar ao Plenário. **INDICAÇÕES:- Autoria do Nobre Vereador Fernando Henrique Bolanho:** **Indicação nº. 528/2006** solicitando do senhor Prefeito Municipal, para que interceda junto a Empresa Bandeirante de Energia, para a colocação de luminária na Rua Rio Claro, Bairro Vertentes; **Indicação nº. 529/2006** solicitando do senhor Prefeito Municipal, para que determine passar máquina motoniveladora e colocação de cascalho na Rua Rio Claro, Bairro Vertentes; **Indicação nº. 530/2006** solicitando do senhor Prefeito Municipal, para que interceda junto a Empresa Bandeirante de Energia para a colocação de luminária no ponto de ônibus na Estrada do Itaguaçu, Bairro Itaguaçu; **Indicação nº. 531/2006** solicitando do senhor Prefeito Municipal, para que determine passar máquina motoniveladora na Rua Seis, Bairro Alvorada “B”; **Indicação nº. 532/2006** solicitando do senhor Prefeito Municipal, para que determine colocar tubos para escoamento de águas na Rua João Quintino da Costa, Bairro Vertentes; **Indicação nº. 533/2006** solicitando do senhor Prefeito Municipal, para que determine passar máquina motoniveladora e colocação de cascalho na Rua João Quintino da Costa, Bairro Vertentes; **Indicação nº. 534/2006** solicitando do senhor Prefeito Municipal, para que interceda junto ECT - Empresa de Correios e Telégrafos no sentido de instalar Caixas Postais para coleta no “Bar do Bagu”, Bairro Rio Acima; **Indicação nº. 535/2006** solicitando

do senhor Prefeito Municipal, para que determine providências quanto ao ônibus que faz transporte das crianças de 1ª a 4ª séries do Bairro Nirvana, o mesmo vem super lotado; **Indicação nº. 536/2006** solicitando do senhor Prefeito Municipal, para que determine a colocação de 02(duas) luminárias na Praça Paulino Leite Silva, Centro. **Autoria do Nobre Vereador Wellington Medeiros de Assunção: Indicação nº. 537/2006** solicitando do senhor Prefeito Municipal para que determine a manutenção geral nas ruas do Bairro Nascente do Vale Verde; **Indicação nº. 538/2006** solicitando do senhor Prefeito Municipal para que determine a manutenção geral do campo de futebol do Bairro Jardim dos Eucaliptos; **Indicação nº. 539/2006** solicitando do senhor Prefeito Municipal para que determine os estudos necessários para colocação de luminárias na Avenida Três, Bairro Nirvana; **Indicação nº. 540/2006** solicitando do senhor Prefeito Municipal para que interceda junto ao Destacamento da Polícia Militar de Biritiba Mirim, solicitando um posto móvel de policiamento aos finais de semana e feriados em bairros que se encontram distantes do centro; **Indicação nº. 541/2006** solicitando do senhor Prefeito Municipal para que determine fazer o nivelamento e cascalhamento da Rua Arthur Bernardes, Bairro Jardim Vista Alegre; **Indicação nº. 542/2006** solicitando do senhor Prefeito Municipal para que determine a manutenção geral da quadra de futebol no Bairro Vila Santo Antonio. **Autoria do Nobre Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar: Indicação nº. 543/2006** solicitando do senhor Prefeito Municipal para que determine passar máquina e jogar cascalho na Estrada do Minami; **Indicação nº. 544/2006** solicitando do senhor Prefeito Municipal para que interceda junto a Empresa Bandeirante de Energia para colocação de iluminação da Estrada do Minami; **Requerimento de Informação nº. 135/2006** ao senhor Prefeito Municipal com referência ao início da obras na Estrada Kobayashi. **PROJETOS EM DELIBERAÇÃO: 1) Leitura do Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº. 022/2006** – “Dispõe sobre a inclusão IV e §1º ao 3º do Artigo da Lei Orgânica do Município de Biritiba Mirim, e dá outras providências.” O **Vereador José Maria** solicita a Ordem e diz: “*Gostaria de pedir a Vossa Excelência que faça cumprir o Regimento Interno desta Casa, para que os Projetos em Deliberação sejam deliberados através de prévia discussão, exame e votação, Artigo 220, inciso I.*” O senhor Presidente pede ao Primeiro Secretário que faça a leitura do Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº. 022/2006 e após, será colocado em votação. Após a leitura do Projeto, o **senhor Presidente** diz: “*Nobre Vereador José Maria de Siqueira Junior: tendo em vista que todas as Sessões, as deliberações foram lidas, e a interpretação do Jurídico do Artigo 220, diz que a deliberação não será votada, esta Presidência decide que essa votação não existirá, e sim, tão somente quando for para a Ordem do Dia.*” O **Vereador Carlos Alberto** solicita a Ordem e diz: “*Gostaria de parabenizar o Projeto em Deliberação e dar uma sugestão: em homenagem a E.E. Prof. Adhemar Bolina pelos seus trinta anos, tenho certeza que esse projeto vai ser aprovado, até pela questão de homenagear a escola pela importância que ela tem em nosso município, é apenas uma sugestão que estou deixando aqui, para que a primeira Sessão fosse na Escola Adhemar Bolina.*” **Senhor Presidente:** “*É uma sugestão interessante e, posteriormente, se o Nobre Vereador quiser fazer uma solicitação, fica em aberto para que nós possamos estudar essa possibilidade.*” **2) Leitura do Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº. 023/2006** – “Dispõe sobre a modificação dos Artigos 13 e 60 da Lei Orgânica do Município de Biritiba Mirim, e dá outras providências.” O **senhor Primeiro Secretário, Vereador Jarbas**, solicita a Ordem e diz: “*Gostaria que os dois Projetos em Deliberação entrassem na Ordem do Dia de hoje.*” O senhor Presidente coloca em discussão o requerimento do Vereador Jarbas e, após, coloca em votação, ficando o mesmo aprovado. Findo o Expediente, passou-se de pronto ao material dado a **ORDEM DO DIA: Autoria do Nobre Vereador Reinaldo Pereira: 1. Única discussão e votação o Projeto de Lei nº. 017/2006** – Dispõe sobre impedimento de exercício dos cargos de provimentos em comissão e das funções de confiança de cônjuge ou companheiro estável do Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores, bem como seus parentes em linha reta ou colateral, consangüíneos, por afinidade ou civis, até o terceiro grau, inclusive, no âmbito do Poder Executivo Municipal, e dá outras providências. Leitura do Parecer em conjunto **das Comissões Permanentes de Justiça e Redação – Presidente Vereador**

Fernando Henrique Bolanho/ Relator Vereador Marcelo Silveira Mistroni/ Membro Vereador Wellington Medeiros de Assunção; de Tributação, Finanças e Orçamentos: Presidente Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Relator Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Membro Vereador Fernando Henrique Bolanho; de Obras, Serviços, Bens Municipais e Ordem Social – Presidente Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Relator Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Membro Vereador Marcelo Silveira Mistroni; de Ordem Econômica: Presidente Vereador Marcelo Silveira Mistroni/ Relator Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Membro Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar, com a “Emenda Supressiva ao § 1º do inciso II no Artigo 2º”. O Vereador Carlos Alberto solicita a Ordem e diz: *“Em primeiro lugar eu gostaria de parabenizar Vossa Excelência que é autor sozinho do Projeto. Tendo em vista que este Vereador no ano de 2002, de autoria do então Vereador João Paulo, ele foi autor desse Projeto naquela época e eu fui um dos defensores junto ao Vereador João Paulo e demais colegas, referente a essa lei do Nepotismo. Eu gostaria muito de votar nesta lei, mas tendo em vista que naquela época, Vossa Excelência foi contrário a esse projeto. Então, gostaria de saber o porquê de Vossa Excelência hoje, ser o autor desse projeto e naquela época, Vossa Excelência foi contrário e até mesmo entrou na Justiça com uma liminar onde foi indeferida, a ADIN, onde foi julgada improcedente a ação. O senhor me corrija se eu estiver errado. Gostaria só que Vossa Excelência explicasse para mim.”* **Senhor Presidente:** *“A observação do Nobre Vereador é importantíssima, porque naquela oportunidade, realmente eu entrei com o pedido e era inconstitucional, não havia uma decisão do Supremo Tribunal Federal, e hoje existe, não existia também a decisão dos acórdãos do Tribunal de Justiça, e hoje eu tenho todos em mãos, então, eu estou apenas cumprindo a lei. Todo o Vereador eleito, ele tem o direito da sua opinião e eu tinha a opinião contrária, e a lei me mostrou que eu estava errado, e naquela oportunidade não existia uma legislação sobre esse assunto. Hoje existe e na qualidade de Vereador, sou obrigado a cumprir a lei, certo? Como o Tribunal de Justiça Federal já vem aplicando no país inteiro o Nepotismo, mandando vários parentes embora, tendo em vista que mais de cinquenta cidades no Brasil já entraram com a ação do Nepotismo e, todos os Tribunais do país inteiro, de todos os Estados, estão rejeitando as ADIN’s, que na época eu entrei e perdi, hoje estão sendo aprovadas. Então, naquela oportunidade realmente eu estava errado em relação à legalidade, hoje eu estou dentro da legalidade e por estar dentro da legalidade é que eu propus essa lei que todos tem conhecimento, que nos meios de comunicação está sendo abordado, inclusive em Mogi das Cruzes o Juiz da 2ª Vara Cível já determinou que fosse mandado oitenta funcionários embora, parentes de Vereadores da Câmara Municipal. Na verdade, só estou cumprindo a lei e justificando o porquê dessa mudança, é porque houve mudança na legislação.”* **Vereador Carlos Alberto:** *“Quero eu acreditar, em primeiro lugar gostaria de votar a favor, mas por uma determinada situação, uma certa cautela por minha parte, e quero eu acreditar que Vossa Excelência entrou na ‘onda’ que vem vindo perante os Tribunais, que está sendo mencionado na mídia, até em Mogi das Cruzes, como Vossa Excelência acaba de falar, por esse motivo eu até votaria a favor, tendo em vista que eu já defendi muito esse projeto e quando foi revogada a lei do Nepotismo, somente eu e o Vereador João Paulo votamos contrários naquela oportunidade. Justificando o meu voto, aí eu entro no meu pensamento, no meu ponto de vista, no qual eu respeito muito Vossa Excelência, o senhor sabe disso e não estou aqui para puxar o seu ‘saco’, é que eu gostaria, se eu soubesse, tivesse a convicção que o senhor estaria indo por esse lado, eu votaria a favor. Mas, assim numa disputa, numa briga pessoal, eu votaria ao contrário. É só para justificar o meu voto, que vou ser contrário ao projeto de Vossa Excelência.”* **Vereador José Maria:** *“Vossa Excelência é o autor da proposição e eu gostaria que explicasse para mim esse parágrafo primeiro do Artigo 2º.”* **Senhor Presidente, Vereador Reinaldo:** *“Veja bem, o porquê que foi retirado com uma emenda supressiva, quer dizer que ela retira, porque eu tenho uma decisão, uma ADIN, como o Nobre Vereador ‘Inho’ disse, que naquela oportunidade perdi porque não era legal e, hoje, estou*

dizendo que é legal. E nessa ADIN diz o seguinte: Ação Direta de Inconstitucionalidade da Lei nº. 106438-0/3/00 da Comarca de São Paulo que é requerido pelo Prefeito Municipal de Jardinópolis, sendo requerido o Presidente da Câmara de Jardinópolis. A ADIN disse que a Ação de Inconstitucionalidade do Nepotismo, ela é legal, porém o Artigo que excetua, que faz exceção, aos cargos, secretarias e tudo mais, não pode ser feito. Então na verdade, quando eu fiz a lei, eu não tinha conhecimento dessa ilegalidade, porque na verdade, por mais conhecimento que nós venhamos a ter, nós somos humanos e nós erramos. Então, como eu tenho uma decisão do Tribunal nesse sentido, e os demais Vereadores conversaram comigo nesse sentido, de que a lei que eu propus estava feita e tinha legalidade, mas nesse aspecto estava errada, então eu disse que tudo bem e retiro. Foi o que ocorreu com as Comissões que foram lá e fizeram um parecer dizendo que não pode ter exceção e retiraram.” **Vereador José Maria:** “Ou seja, o parágrafo primeiro foi retirado. As Comissões fizeram uma emenda supressiva, é isso?” **Senhor Presidente:** “Exatamente.” O senhor Presidente coloca em discussão e, após, em votação, ficando o **Projeto de Lei nº. 017/2006** – Dispõe sobre impedimento de exercício dos cargos de provimentos em comissão e das funções de confiança de cônjuge ou companheiro estável do Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores, bem como seus parentes em linha reta ou colateral, consangüíneos, por afinidade ou civis, até o terceiro grau, inclusive, no âmbito do Poder Executivo Municipal, e dá outras providências, APROVADO. **Autoria do Nobre Vereador José Maria de Siqueira Junior: 2.Única discussão e votação Projeto de Lei nº. 004/2006** – Fixa Normas Especiais para o funcionamento de Bares e ou similares e dá outras providências. O Vereador José Maria solicita a Ordem e diz: “Gostaria de esclarecer uma situação que para mim ficou muito chata, com relação a esse Projeto de Lei que é de minha autoria. Eu estive aqui na quarta-feira passada, só gostaria de esclarecer que eu estive aqui e Vossa Excelência junto com os outros Vereadores estavam numa reunião na Sabesp juntamente com o Prefeito, foi quando eu fiz uma ligação para o Vereador Wellington perguntando a ele o porquê não estava aqui na Câmara. Eu vou explicar o porquê que eu fiz isso. Em hipótese alguma, eu fiz algum questionamento com relação às Comissões não estarem aqui naquele momento, até porque eu sabia, pois estava em minha sala. Eu só quero dizer que eu estive aqui na quarta-feira porque na terça-feira, eu recebi uma ligação do próprio Vereador Wellington que me pediu para vir aqui na quarta-feira. Então, eu só quero esclarecer isso e na verdade, o assunto não era para se tratar sobre esse Projeto de Lei, até porque eu não tenho que ficar pedindo para os colegas votarem contra ou a favor de projetos aqui, porque todos são capazes suficientes para analisar e com imparcialidade dar o seu parecer e o seu voto. Assim como esse projeto de minha autoria, não teve e não terá esse tipo de atitude, os demais também não terão. Eu só quero esclarecer que a minha vinda aqui na quarta-feira, foi em razão disso e o teor dessa conversa, caso alguém queira saber, eu estou a disposição para explicar, mas a minha vinda aqui na quarta-feira não foi para discutir projeto de minha autoria, nenhum dos dois. Vim aqui porque recebi uma ligação na terça-feira para que eu viesse aqui, e foi por isso que eu liguei, e, inclusive fui motivo de chacota na reunião. Eu só não sou palhaço de ninguém. É isso que eu gostaria de esclarecer.” O senhor Presidente solicita ao Segundo Secretário que faça a Leitura do Projeto de Lei nº. 004/2006. Feita esta, fez-se a leitura do Parecer contrário, em conjunto, das **Comissões Permanentes de Justiça e Redação – Presidente Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Relator Vereador Marcelo Silveira Mistrioni/ Membro Vereador Wellington Medeiros de Assunção; de Tributação, Finanças e Orçamentos: Presidente Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Relator Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Membro Vereador Fernando Henrique Bolanho; de Obras, Serviços, Bens Municipais e Ordem Social – Presidente Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Relator Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Membro Vereador Marcelo Silveira Mistrioni; de Ordem Econômica: Presidente Vereador Marcelo Silveira Mistrioni/ Relator Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Membro Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar.** O senhor Presidente coloca em discussão o Projeto de Lei nº. 004/2006. O

Nobre Vereador Wellington Medeiros de Assunção solicita a Ordem e diz: *“Em primeiro lugar gostaria de comunicar o seguinte: o Vereador José Maria citou há pouco que eu telefonei para ele na terça-feira e, assim como ele já me procurou algumas vezes para tratarmos de assuntos que nos pertencem em relação a alguns problemas que vêm ocorrendo aqui na Câmara, eu também tomei a liberdade para conversar, para exatamente homologar aquilo que ele falou em microfone aqui em Tribuna e deve estar gravado em ata que, ele não mais usaria a Câmara para esse tipo de denúncias, nem coisas semelhantes do tipo. Ele concordou assim, falou que não tinha nada a ver e foi nesse sentido que eu conversei com ele, bem amplo e abertamente, e ele fique a vontade para falar o que bem entender pra quem ele quiser, não tenho nenhum problema em relação a isso aí. A única coisa que eu pedi a ele é que mantivéssemos o diálogo e conversássemos para que pudéssemos avançar em algumas coisas em relação aos trabalhos internos aqui da Câmara. Quando a gente participou da reunião da Sabesp, na qual a gente até resolveu os problemas em relação ao esgoto, eu tomei a liberdade de conversar com ele, e ele me ligou e eu disse: ‘olha Zé Maria, espera um pouco que nós estamos indo para a Câmara para conversar exatamente sobre esse seu projeto’, foi essa conversa. E eu disse a ele que esse Projeto é até interessante para a gente, só que eu não tive acesso ao teor completo do projeto, eu li o projeto e questionei com ele o seguinte: ‘Zé Maria, vai atingir os bairros da zona rural e eu tenho muitos amigos nesse local, é uma renda que o pessoal tem, às vezes só tem um bar que atende todo um bairro e o pessoal veio pedir para termos um pouco de sensibilidade em relação a esse fato. Então, foi o que eu questionei com ele. Eu não quis zombar, eu não quis tirar sarro. Se for isso, eu quero que jamais ele entenda que eu iria fazer isso, ainda mais com ele. Nisso, o Vereador Reinaldo citou que no Código Tributário, exatamente o que está sendo comprovado em relação ao Parecer, que já existiria essa condição de alvarás especiais, eu até questionei isso com ele e comentei, e ele até citou que o Prefeito não iria cobrar esse alvará, não exige esse alvará especial. Então eu falei: ‘é o caso de conversarmos com o Prefeito, pois isso já existe’, foi só o que conversamos sobre esse fato e, se ele está levando para outro lado, se está achando de outra forma, ele que me perdoe e se não quiser que eu ligue mais para ele, não tem nenhum problema. Acho, como ele mesmo falou aqui nesse microfone, que a gente tem que manter o diálogo, a gente tem que avançar em relação aos projetos da Câmara, esquecer os interesses pessoais, eu só estou compartilhando com o pensamento dele, mas, se não for mais esse o pensamento dele, fique a vontade para tomar as posições que Vossa Excelência decidir. Estou aberto para qualquer tipo de conversa, e minhas intenções foram boas, com todo o respeito que eu tenho por ele e prezo por ele, já tivemos outras reuniões e ele sempre soube disso. Simplesmente eu não vou ferir os interesses de uma coletividade, que vive em fase ruim em nosso município, sem emprego, numa situação precária, pois temos que buscarmos uma solução para esse fato. Não estou defendendo os donos de bares, mas também acho que para cada problema temos que dar uma solução. Se não temos essa solução por enquanto, para criarmos uma nova renda, criarmos novos empregos, acho que seria penalizante estarmos fechando os bares a partir da meia-noite, foi o que eu questionei isso com ele e também ele me justificou e eu entendi o posicionamento dele, mas, como eu tinha sido procurado por vários munícipes aqui da região, principalmente os da zona rural, questionando que a noite, às vezes, não tem um medicamento, não tem um ‘sorrisal’, não tem nada que possa ser oferecido, uma água ou coisas similares, então, eu questionei isso com ele. Mas foi só e me coloco a sua disposição para qualquer coisa, não tem problema nenhum, assim como ele me procurou uma vez para a gente conversar aqui na Câmara mesmo, eu estou compartilhando um pensamento dele. Obrigado.”*

Vereador José Maria: *“Eu quero ratificar o que eu falei anteriormente, eu só queria e eu acho que consegui, eu só queria esclarecer que para mim, o que deu a entender, é que eu estive aqui na quarta-feira questionando o porquê que a Comissão não estava aqui. Acho que eu consegui passar essa mensagem e que a situação não foi essa. Eu estive aqui porque recebi uma ligação do Vereador Wellington para estar aqui na quarta-feira, era essa a situação que eu queria esclarecer. Com*

relação ao projeto, eu vejo que foi criada uma celeuma muito grande em cima de um projeto que eu não via como um problema e sim como uma tentativa de regulamentação e, como eu disse na Sessão passada, não se trata de 'Lei Seca' até porque o projeto diz que o comerciante pode trabalhar vinte e quatro horas por dia e a regulamentação caberia ao Executivo que, eu tenho certeza, que assim como o Vereador Wellington, também tem muitos eleitores e muitos amigos na zona rural e saberia muito bem estar fazendo essa regulamentação. Com relação ao Código Tributário, eu tenho conhecimento, mas como eu disse até mesmo ao Vereador quando ele me ligou na quarta-feira depois que eu sai daqui chateado, peço até desculpas aos demais Vereadores que estavam aqui pela minha atitude, eu entendo que essa regulamentação seria de outra forma e não como é a atual feita pelo Código Tributário Nacional. Eu respeito à posição, sei da situação dos comerciantes da cidade, sei que Biritiba é uma cidade carente em emprego, eu vivo aqui em Biritiba Mirim há trinta e cinco anos, conheço bem o município até porque eu trabalho muito na zona rural e tenho muitos conhecidos. Então, em momento algum, a intenção foi de prejudicar alguém e sim, a intenção foi de tentar resolver até mais direcionadamente o problema da Praça São Benedito que, não só eu como também o Vereador Marcelo já questionou e outros Vereadores também, e me parece que o Prefeito está tentando alugar um prédio na praça para tentar mudar o destacamento da Polícia Militar, espero que isso resolva o problema. Não estou aqui querendo jogar ninguém contra ninguém, eu só fiz esse questionamento porque eu não estive aqui na quarta-feira questionando e nem querendo estar criando qualquer tipo de atrito. Estive aqui na quarta-feira porque fui chamado para vir aqui, só que ninguém me avisou que não estariam aqui. Até então eu achei que estariam reunidos aqui, só que como o Vereador que me chamou não estava, eu liguei para saber o porquê que ele não estava e eu estava o esperando. É isso que eu gostaria de passar e acho que foi isso que eu passei. Com relação ao denunciamento, eu não denunciei ninguém aqui, só estou fazendo uma colocação e me defendendo de uma situação que, eu acho, ficou ruim para mim. Foi o que eu percebi, foi o meu entender: que eu quis criar caso e na verdade não foi isso que aconteceu.” O senhor Presidente coloca em votação o Parecer Contrário, em conjunto, proposto pelas Comissões Permanentes referente ao Projeto de Lei nº. 004/2006. Fica **APROVADO** o **PARECER CONTRÁRIO** ao Projeto de Lei nº. 004/2006, ficando **REJEITADO** integralmente o **Projeto de Lei nº. 004/2006**, que “Fixa Normas Especiais para o funcionamento de Bares e ou similares e dá outras providências”, de autoria do Vereador José Maria de Siqueira Junior. O senhor Presidente solicita ao Vice-Presidente, Vereador Marcelo, que assuma a Presidência por alguns minutos e dê continuidade aos trabalhos da presente Sessão. Assumindo os trabalhos, o senhor Vice-Presidente, Vereador Marcelo solicita que o senhor Primeiro Secretário faça a leitura do Projeto de Resolução nº. 016/2006. **Autoria da Mesa Diretora: 3. Única discussão e votação o Projeto de Resolução nº. 016/2006** que “Dispõe sobre a concessão de Auxílio Alimentação aos Servidores Públicos Municipais da Câmara Municipal de Biritiba Mirim, e dá outras providências.” O senhor Vice-Presidente coloca em votação o Projeto de Resolução nº. 016/2006, ficando este **APROVADO**. **Autoria do Poder Executivo: 4. Única discussão e votação o Projeto de Lei nº. 011/2006** “Autoriza a celebração de convênio com as Associações de Pais e Mestres das Escolas e Creches do Município de Biritiba Mirim, para a concessão de subvenção social mensal, e dá outras providências.” O Vereador José Maria solicita a ordem e diz: “Em leitura da matéria veiculada em jornais regionais, Diário de Mogi, Mogi News, acredito que Vossa Excelência também deve ter visto, uma decisão do STF com relação aos Projetos de Lei que a Câmara, de autoria de Vereadores, que autoriza o Poder Executivo a realizar tarefas das quais ele já tem esse poder. Eu gostaria que esse projeto fosse melhor analisado para que ele não venha a conflitar com essa posição do STF, até porque o Jurídico poderia dar uma posição melhor para a gente.” **Senhor Vice-Presidente:** “O Projeto de Lei nº. 011?” **Vereador José Maria:** “Isso, o Projeto nº. 011, salvo engano. Esse projeto é de autoria de quem, do próprio Executivo?” **Senhor Vice-Presidente:** “Sim, é do Executivo.” **Vereador José Maria:** “Então esqueça o que eu

falei.” **Senhor Vice-Presidente:** “Só para tirarmos uma dúvida: é o Projeto de Resolução ou o Projeto de Lei nº. 011 que autoriza a celebração de convênio com as Associações de Pais e Mestres?” **Vereador José Maria:** “É o Projeto de Lei nº. 011. É que eu achei que fosse de algum Vereador, é que, até o Jurídico, lógico que deve ter o conhecimento disso, com certeza, em Mogi inclusive existe o Vereador, não me lembro o nome agora, mas ele está com os Projetos lá que a Câmara autoriza a Prefeitura a fazer as coisas que já cabe à Prefeitura a fazer. Então, esses Projetos estão sendo considerados inconstitucionais.” O senhor Segundo Secretário faz a leitura do Projeto de Lei nº. 011/2006, que Autoriza a celebração de convênio com as Associações de Pais e Mestres das Escolas e Creches do Município de Biritiba Mirim, para a concessão de subvenção social mensal, e dá outras providências.” Feita esta, fez-se a leitura do Parecer favorável, em conjunto, das **Comissões Permanentes de Justiça e Redação – Presidente Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Relator Vereador Marcelo Silveira Mistroni/ Membro Vereador Wellington Medeiros de Assunção; de Tributação, Finanças e Orçamentos: Presidente Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Relator Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Membro Vereador Fernando Henrique Bolanho; de Obras, Serviços, Bens Municipais e Ordem Social – Presidente Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Relator Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Membro Vereador Marcelo Silveira Mistroni; de Ordem Econômica: Presidente Vereador Marcelo Silveira Mistroni/ Relator Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Membro Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar.** O senhor Vice-Presidente coloca em discussão e, após, em votação o **Projeto de Lei nº. 011/2006**, ficando este **APROVADO. Aatoria do Poder Executivo: 5. Única discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº. 018/2006** “Concede abono aos servidores e funcionários públicos da Prefeitura Municipal de Biritiba Mirim, e dá outras providências.” Leitura do Parecer favorável, em conjunto, das **Comissões Permanentes de Justiça e Redação – Presidente Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Relator Vereador Marcelo Silveira Mistroni/ Membro Vereador Wellington Medeiros de Assunção; de Tributação, Finanças e Orçamentos: Presidente Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Relator Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Membro Vereador Fernando Henrique Bolanho; de Obras, Serviços, Bens Municipais e Ordem Social – Presidente Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Relator Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Membro Vereador Marcelo Silveira Mistroni; de Ordem Econômica: Presidente Vereador Marcelo Silveira Mistroni/ Relator Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Membro Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar.** O senhor Vice-Presidente coloca em discussão e, após, em votação o **Projeto de Lei Complementar nº. 018/2006**, ficando este **APROVADO. Aatoria do Poder Executivo: 6. Única discussão e votação o Projeto de Lei nº. 019/2006** “Dispõe sobre autorizo ao Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências.” O **Vereador José Maria** solicita a ordem e diz: “Antes da leitura, gostaria de solicitar a Vossa Excelência que pedisse ao Diretor de Secretaria que solicitasse cópia a este Vereador, dos dois Projetos de Emenda à Lei Orgânica para que eu possa analisá-los e se for o caso, estar propondo alguma emenda. Só estou pedindo uma cópia de cada um, se for possível hoje.” O senhor Vice-Presidente informa que tudo bem, será providenciado. O senhor Segundo Secretário faz a leitura do Projeto de Lei nº. 019/2006 e, após, faz a leitura do Parecer favorável, em conjunto, das **Comissões Permanentes de Justiça e Redação – Presidente Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Relator Vereador Marcelo Silveira Mistroni/ Membro Vereador Wellington Medeiros de Assunção; de Tributação, Finanças e Orçamentos: Presidente Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Relator Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Membro Vereador Fernando Henrique Bolanho; de Obras, Serviços, Bens Municipais e Ordem Social – Presidente Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Relator Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Membro Vereador Marcelo Silveira Mistroni; de Ordem Econômica: Presidente Vereador Marcelo Silveira Mistroni/ Relator Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Membro Vereador Jarbas**

Ezequiel de Aguiar. O senhor Vice-Presidente coloca em discussão e, após, em votação o **Projeto de Lei nº. 019/2006**, ficando este **APROVADO. A autoria do Poder Executivo: 7. Única discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº. 020/2006** “Acrescenta o inciso VI e parágrafo único ao art. 116, da Lei Complementar nº. 03, de 23 de novembro de 2004, e dá outras providências.” Leitura do Projeto e do Parecer favorável, em conjunto, das **Comissões Permanentes de Justiça e Redação – Presidente Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Relator Vereador Marcelo Silveira Mistrioni/ Membro Vereador Wellington Medeiros de Assunção; de Tributação, Finanças e Orçamentos: Presidente Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Relator Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Membro Vereador Fernando Henrique Bolanho; de Obras, Serviços, Bens Municipais e Ordem Social – Presidente Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Relator Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Membro Vereador Marcelo Silveira Mistrioni; de Ordem Econômica: Presidente Vereador Marcelo Silveira Mistrioni/ Relator Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Membro Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar.** O senhor Vice-Presidente coloca em discussão e, após, em votação o **Projeto de Lei Complementar nº. 020/2006**, ficando este **APROVADO. A autoria do Poder Executivo: 8. Única discussão e votação o Projeto de Lei nº. 021/2006** “Dispõe sobre autorizo ao Poder Executivo contratar 02 (dois) médicos oftalmologistas e 01 (um) médico psiquiatra para a rede municipal de saúde, e dá outras providências.” Leitura do Projeto de Lei e do Parecer favorável, em conjunto, das **Comissões Permanentes de Justiça e Redação – Presidente Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Relator Vereador Marcelo Silveira Mistrioni/ Membro Vereador Wellington Medeiros de Assunção; de Tributação, Finanças e Orçamentos: Presidente Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Relator Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Membro Vereador Fernando Henrique Bolanho; de Obras, Serviços, Bens Municipais e Ordem Social – Presidente Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Relator Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Membro Vereador Marcelo Silveira Mistrioni; de Ordem Econômica: Presidente Vereador Marcelo Silveira Mistrioni/ Relator Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Membro Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar.** O senhor Vice-Presidente coloca em discussão e, após, em votação o **Projeto de Lei nº. 021/2006**, ficando este **APROVADO. A autoria do Nobre Vereador José Maria de Siqueira Junior: 9. Única discussão e votação o Requerimento nº. 129/2006** – Cópia da decisão da Presidência quanto aos expedientes protocolizados sob nº. 188/2006 e 082/2006. Aprovado. O **Vereador José Maria** solicita a ordem e diz: “*Eu requiro a Vossa Excelência a retirada do Requerimento nº. 130/2006.*” O senhor Vice-Presidente coloca em votação o requerimento de retirada do Vereador José Maria, ficando o mesmo aprovado. Fica retirado da pauta o Requerimento nº. 130/2006, de autoria do Vereador José Maria. **A autoria do Vereador Fernando Henrique Bolanho: 10. Única discussão e votação o Requerimento nº. 131/2006** ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, que interceda junto à Empresa Bandeirante de Energia, no sentido de colocar ponto de iluminação pública na Rua José Marques de Moura, antiga Rua C, do Bairro Nascente do Vale Verde. Aprovado. **11. Única discussão e votação o Requerimento nº. 132/2006** ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, que interceda para que seja reduzido o valor cobrado pelo aluguel da quadra localizada no Ginásio de Esportes “Prefeito José de Oliva Melo”. Aprovado. **12. Única discussão e votação o Requerimento nº. 133/2006** ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, que determine disponibilizar uma tabela de basquete para a quadra localizada no Ginásio de Esportes “Prefeito José de Oliva Melo”. Aprovado. **A autoria do Nobre Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar: 13. Única discussão e votação o Requerimento nº. 134/2006** ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, que interceda para fazer uma lombada na Rua Joaquim Arias, Centro. Aprovado. O senhor Vice-Presidente informa que, por um erro de digitação o Requerimento de Informação nº. 135/2006, de autoria do Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar, foi colocado junto às Indicações e que será lido neste momento na Ordem do Dia. **14. Única discussão e votação o Requerimento de Informação nº. 135/2006** ao Excelentíssimo Prefeito

Municipal, com referência ao início das obras na Estrada Kobayashi. Aprovado. **Autoria dos Nobres Vereadores José Maria de Siqueira Junior, Carlos Alberto Taino Junior, Marcio Aparecido Cardoso e Érica de Queiroz: 15. Única discussão e votação a Moção de Parabenização e Elogio nº. 025/2006** aos Ilustríssimos senhores Francisco Carlos Aguiar Del Poente e outros. Aprovada. O senhor Vice-Presidente interrompe a Sessão por alguns minutos para que as Comissões Permanentes possam emitir parecer com referência aos Projetos de Emenda à Lei Orgânica nº.s 022 e 023/2006, os quais foram solicitados para serem discutidos e votados na Ordem do Dia. Retomando os trabalhos, o senhor Presidente, Vereador Reinaldo Pereira, solicita ao senhor Primeiro Secretário faça a chamada dos senhores Vereadores presentes. Feita esta, cotejando-se a chamada com as assinaturas presentes, apostas às fls. 63, do Livro nº. IX de Registro de Presença dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara, apurou-se que havia “quorum” legal para a continuidade dos trabalhos da Sessão. **Autoria dos Nobres Vereadores Fernando Henrique Bolanho, Marcelo Silveira Mistrioni, Wellington Medeiros de Assunção e Jarbas Ezequiel de Aguiar: 16. Em Primeira discussão e votação o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº. 023/2006** que “Dispõe sobre a modificação dos artigos 13 e 60 da Lei Orgânica do município de Biritiba Mirim, e dá outras providências.” Leitura do parecer favorável, em conjunto, das **Comissões Permanentes de Justiça e Redação – Presidente Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Relator Vereador Marcelo Silveira Mistrioni/ Membro Vereador Wellington Medeiros de Assunção; de Tributação, Finanças e Orçamentos: Presidente Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Relator Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Membro Vereador Fernando Henrique Bolanho; de Obras, Serviços, Bens Municipais e Ordem Social – Presidente Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Relator Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Membro Vereador Marcelo Silveira Mistrioni; de Ordem Econômica: Presidente Vereador Marcelo Silveira Mistrioni/ Relator Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Membro Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar.** O senhor Presidente coloca em discussão e, após, em votação o **Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº. 023/2006**, ficando este **APROVADO**. O senhor Presidente informa que a votação ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº. 023/2006 foi unânime. **17. Em Primeira discussão e votação o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº. 022/2006** que “Dispõe sobre a inclusão do inciso IV e §1º ao §3º do artigo 48 da Lei Orgânica do Município de Biritiba Mirim, e dá outras providências.” Leitura do parecer favorável, em conjunto, das **Comissões Permanentes de Justiça e Redação – Presidente Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Relator Vereador Marcelo Silveira Mistrioni/ Membro Vereador Wellington Medeiros de Assunção; de Tributação, Finanças e Orçamentos: Presidente Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Relator Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Membro Vereador Fernando Henrique Bolanho; de Obras, Serviços, Bens Municipais e Ordem Social – Presidente Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Relator Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Membro Vereador Marcelo Silveira Mistrioni; de Ordem Econômica: Presidente Vereador Marcelo Silveira Mistrioni/ Relator Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Membro Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar.** O senhor Presidente coloca em discussão e, após, em votação o **Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº. 022/2006**, ficando este **APROVADO** por unanimidade em Primeira votação. O senhor Presidente solicita ao senhor Primeiro Secretário que faça a chamada dos oradores inscritos para fazerem uso da tribuna no tempo regimental destinados às explicações pessoais: **1. Vereador Carlos Alberto Taino Junior: “O senhor Presidente me permite falar sentado em meu lugar? Obrigado. Nobre Presidente, boa noite, munícipes e demais Vereadores. Novamente falando sobre parabenizar o Projeto de Emenda à Lei Orgânica que trata das Sessões itinerantes e que eu irei encaminhar um ofício a Vossa Excelência e se os demais Pares concordarem, para que possamos fazer na Escola Estadual Adhemar Bolina, em comemoração aos seus trinta anos, é uma forma de homenagearmos a escola. Ademais, agradeço aos munícipes presentes, em especial ao empresário da Cia. da Pizza, o senhor Leandro, muito obrigado pela**

presença.” **2. Vereador Fernando Henrique Bolanho:** Agradeceu e dispensou o uso da palavra. **3. Vereador José Maria de Siqueira Junior:** Agradeceu, dispensou o uso da palavra e apenas disse: “Gostaria apenas de perguntar ao senhor Presidente com relação aquele Projeto de Emenda de minha autoria, o parecer do Jurídico já...” O **senhor Presidente** diz: “Veja bem, foi votado em Primeira Discussão, não foi?” **Vereador José Maria:** “Sim, e foi rejeitado.” **Senhor Presidente:** “Então, pelo entendimento do Jurídico, tem que ser aprovado em duas votações, se já foi rejeitado na primeira então não se faz necessária a segunda, porque mesmo que seja aprovada na segunda ela necessitaria de duas votações de aprovação para entrar em vigor. Então na verdade, é o entendimento da Casa de que não há necessidade de votar, porque se votarmos e passar, não pode ter três votações, são só duas, apenas duas votações. Então, tinha que ser aprovado nas duas e não só em uma, da mesma forma que se fosse votado na primeira e fosse aprovado, seria necessária a segunda votação. Da mesma forma que os dois Projetos de Emenda que foram votados agora, foram aprovados em Primeira Votação, eles terão que ser votados em Segunda Votação. Não é que foi votado na primeira que já está aprovado, só serão aprovados após a Segunda Votação.” **Vereador José Maria:** “Existe um Parecer do Procurador a respeito?” **Senhor Presidente:** “Aí eu já não sei, ele havia dado um parecer verbal e eu não peguei o processo em si para verificar, mas eu peço que ele providencie com urgência para que no máximo em dois dias esteja em suas mãos o Parecer.” **Vereador José Maria:** “Eu agradeço. Só uma outra questão com relação a essa Sessão Itinerante, acho que é importante, só uma dúvida com relação a poder estar realizando Sessões Ordinárias fora do prédio da Câmara?” **Senhor Presidente:** “Veja bem, esse Projeto de Lei, na verdade, eu não vou falar que eu sou o autor ou que eu o inventei, foi copiado realmente de outros municípios que já vem funcionando bem, é uma maneira de aproximar o Legislador da população que não tem muito acesso e não entende muito. Acho que será muito importante para a população e mais importante ainda para o Vereador, porque ele vai poder estar mais próximo do seu eleitor e vamos ter a oportunidade de ouvirmos melhor as reclamações, porque eles não têm tempo, trabalham o dia todo, têm dificuldades, então, essa possibilidade entre legislador e eleitor só tem a trazer bons frutos para o andamento desta Casa Legislativa.” **Vereador José Maria:** “Na verdade, a Sessão em vez de ser aqui, será realizada fora?” **Senhor Presidente:** “Vou explicar um pouco melhor: as Sessões Ordinárias ocorrerão normal, foi acrescentado na Lei Orgânica do Município, além dos dispositivos que já existem: a Extraordinária, a Ordinária, as Sessões Solenes, foi acrescentado as Sessões Itinerantes que quer dizer que vamos trabalhar mais. Nós faremos uma Sessão na segunda-feira, que as Ordinárias são todas as segundas, e de repente, se nos programarmos aqui e debatermos um dia que seja melhor, por exemplo, numa quarta ou quinta-feira, nós faremos a Sessão específica num bairro para poder atendê-lo, para que o bairro possa pedir ao seu Vereador as suas reivindicações, as suas dificuldades, os seus problemas, para que nós possamos melhorar o nosso trabalho de Vereador.” **Vereador Marcelo:** “Peço licença ao Nobre Vereador José Maria, pois me gerou uma dúvida com relação às Sessões Itinerantes, que seriam as Sessões Ordinárias deslocadas, não sendo realizadas no prédio nas segundas-feiras e sendo levadas para um bairro a cada trimestre, a cada quadrimestre, seria mais ou menos nos moldes de Poá, não é isso? Poá está realizando dessa forma: levam a Sessão Ordinária ao bairro a cada quatro meses, se eu não me engano.” **Senhor Presidente:** “Não, não necessariamente. Os projetos de lei que foram feitos em outros municípios, eles especificaram a quantidade e tudo mais. Não foi especificado neste Projeto de Lei porque, veja bem, nós podemos fazer quatro, nós podemos fazer só duas ou apenas uma, vai depender da necessidade do momento. Digamos que nós temos um problema de calamidade pública num bairro, por exemplo, tivemos diversas reclamações de um setor de saúde, de educação ou de transporte, então nós faremos essa Sessão Itinerária para podermos atender e ouvir a população. Não quer dizer que ela tem que ser feita na segunda, ela pode ser feita na segunda, mas de repente, na segunda-feira estamos com a pauta cheia, temos matérias do município inteiro, mas que não

interessam ao bairro, o porquê que vamos levar essa Sessão que traz assuntos dos mais variados, que não interessam àquele bairro? Eles não querem saber. Querem saber dos problemas pessoais do bairro, da sua comunidade. Então, quando foi planejado, quando foi feito esse Projeto de Lei, foi nesse sentido. Não quer dizer que ele não possa ser modificado, poder até pode, pode sofrer uma emenda, mas só que é o seguinte: da forma que foi feito, tanto pode ser feita como Sessão Ordinária, se for o entendimento dos Vereadores, como pode ser feito também fora da Sessão Ordinária, mais uma Sessão. Seria uma Sessão Itinerante, é uma prerrogativa a mais que o Vereador tem, por isso que foi acrescentada na Lei Orgânica, senão poderia ter feito só transformado em uma lei regulamentar dizendo que as Sessões Ordinárias poderiam ser feitas dessa forma, seria uma regulamentação. Como eu acrescentei, tomei um cuidado de criar um dispositivo a mais para o Vereador para que ele possa usar de forma que atenda os interesses do Vereador e da comunidade.”

Vereador José Maria: *“Só com relação a esse fato: eu, particularmente, eu sou favorável. Mas, eu vejo que existem três espécies de Sessão: a Ordinária, a Extraordinária e a Solene. Estaríamos criando no âmbito do município uma outra espécie, e assim como o Vereador Marcelo, eu entendo que seria uma Sessão Itinerante, mas Ordinária, ou poderia ser até Extraordinária, mas, itinerante, mas não somente como espécie. Acho que temos que sentar e discutir porque podemos estar afrontando a Constituição Federal e a Constituição Estadual, mas é só a título de entendimento.”*

Senhor Presidente: *“Eu tomei o cuidado de não fechar muito para dar essa elasticidade para o legislador. De repente ele pode ter uma Sessão Ordinária tranqüila, que vai apenas acrescentar alguns temas relativos ao bairro. Têm vários Projetos de Lei polêmicos, se eu for levar para o bairro, vou levar confusão para eles, o pessoal não quer saber dos problemas, querem saber dos problemas do bairro, então por esse motivo, que foi criada essa possibilidade, sem fechar. Então, na verdade, não estará trazendo nenhum prejuízo a legalidade, a legitimidade e o princípio da publicidade, todos eles serão atendidos, mas quem vai decidir de que forma vai ser feito serão os Vereadores. É uma maneira bem democrática, realmente, que será votada em Plenário inclusive, quem decidirá não vai ser um vereador e sim o Plenário: entra com um requerimento, faz-se a votação, se o Plenário aprovar será feito, se o Plenário não aprovar não será feito. Então, a soberania do Plenário vai ser estabelecida.”*

4. Vereador Marcelo Silveira Mistrioni: *“Senhor Presidente, se Vossa Excelência me permitir usar a palavra em meu assento. Obrigado. Boa noite aos senhores Vereadores e a todos populares presentes. Só gostaria de colocar ao Vereador Carlos Alberto, a respeito das Moções de Aplausos que foram cobradas e que não chegaram às pessoas que a receberam, já conversei com o Pedro, semana passada foi uma semana atípica não tendo expediente nem quinta e sexta-feira, nós estávamos sem uma funcionária, a Madalena, mas nessa semana conversando com o Pedro, já foi feito o encaminhamento para que o Chefe de Seção de Esportes forneça todos os endereços e nesta semana estará sendo entregue a todos. Era só o que eu tinha a dizer.”*

5. Vereador Carlos Alberto: *“Agradeço a Vossa Excelência pela atenção.”*

6. Vereador Wellington Medeiros de Assunção: *Agradeceu e dispensou o uso da palavra.*

7. Vereador Marcio Aparecido Cardoso: *Agradeceu e dispensou o uso da palavra.* E não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos declarando encerrada a presente Sessão Ordinária. De tudo o que, para constar, foi preparada esta Ata pela Secretaria da Câmara Municipal, a qual lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Lida, discutida e aprovada na Sessão Ordinária do dia 24 de abril de 2006.

REINALDO PEREIRA
Presidente da Câmara

JARBAS EZEQUIEL DE AGUIAR
1º Secretário